

A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ADOLESCENTES QUE INGRESSAM EM CATEGORIA DE BASE DE FUTEBOL

BATISTA, F. A¹; AGUIAR, A. P. C².

RESUMO

Objetivo: Identificar as demandas para a realização do trabalho do psicólogo nas categorias de base de futebol. **Método:** Revisão bibliográfica coletada nas bases de dados virtuais. **Resultado:** A adolescência torna-se uma fase ainda mais delicada neste ambiente, pontuando a necessidade do psicólogo trabalhar a cognição, a motivação e os aspectos emocionais. **Conclusão:** O processo de ensino precisa estar bem estruturado, pois este ambiente pode acarretar prejuízos no desenvolvimento.

Palavras - chaves: Demandas. Profissionais. Esporte.

ABSTRACT

Objective: To identify the demands for the psychologist's work in soccer youth soccer categories. **Method:** Bibliographic review collected from virtual databases. **Results:** Adolescence becomes an even more delicate phase in this environment, pointing out the need for the psychologist to work on cognition, motivation and emotional aspects. **Conclusion:** The teaching process needs to be well structured, because this environment can cause damage to development.

Keywords: Demands. Professionals. Sports.

INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais popular do mundo, onde é pontuado os principais benefícios que este traz para a saúde e o desenvolvimento do sujeito, tornando-se um dos lazeres de grande parte da população e também devido os salários dos profissionais de futebol serem altíssimos, é uma profissão muito sonhada e almejada principalmente pelos garotos, juntamente

¹ Fabiana Ast Batista. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana- PR. 2021. Contato: fabianaast98@gmail.com.

² Ana Paula Cantagalli de Aguiar. Orientadora da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana- PR. 2021. Contato: ana.cantagalli@fap.com.br.

com os pais na esperança de uma vida melhor, uma vez que é grande a viabilidade desse esporte e por meio dele geram vantagens lucrativas para diversos ramos, assim é observado que cada vez mais cedo estes sujeitos ingressam nestas escolas de base, para aquisição de habilidades, adentrando em um contexto cheio de cobranças e responsabilidades.

De acordo com Moraes et al (2016) as escolinhas de base de futebol abrange as categorias de 6 a 20 anos, onde somente a partir dos 14 anos o sujeito pode ficar alojado, desta forma as escolinhas são divididas em; categorias de base, que é direcionada para os adolescentes que já possuem alguma característica para ser atleta profissional e as escolinhas seletivas de futebol, que é para crianças e adolescentes no período de pré-formação, sendo que este ambiente foi construído para disponibilizar um lugar seguro e que contribui com estímulos da cognição.

Considerando a importância de estruturar este meio, sendo necessário profissionais capacitados, nos quais busquem acatar as demandas que este ambiente propõe, vale ressaltar que não serão transmitidos somente regras e técnicas do futebol, pois estes adolescentes passarão muito mais tempo nesta escola de base do que no seu ambiente familiar. Com isso, este ambiente futebolístico pode afetar no desenvolvimento deste adolescentes, encontrando diversas possibilidades de atuação do psicólogo que poderia amenizar estas consequências.

OBJETIVO

Descrever as possíveis contribuições do profissional de psicologia nas escolas de base e as dificuldades encontradas para realização das mesmas.

MÉTODO

A pesquisa foi realizada através do estudo bibliográfico, que segundo Raupp e Beuren (2006) é o processo inicial para a investigação de documentos já existentes que aborda informações do tema escolhido, onde por meio deste o sujeito consegue ter um direcionamento pautado em conhecimentos precisos. Sendo realizado através de dados qualitativos, ou seja, uma interpretação dos materiais selecionados na qual busca entender a ideia total do pesquisador, a fim de comparar e apontar os aspectos diferentes de um mesmo assunto (RAUPP; BEUREN, 2006).

A busca por documentos técnicos foi feita por meio do Google Acadêmico e da Revista Brasileira de Futsal e Futebol em que foram selecionados estudos publicados nos anos de 2.018, 2.019 e 2.020, serão critério de inclusão os documentos escritos na língua portuguesa, sendo utilizados como palavras de busca psicologia, adolescente e categoria de base.

RESULTADOS

Esta pesquisa proporcionou conhecimentos sobre as estruturas de treinamento dos clubes, onde foi possível observar que cada ambiente constrói sua metodologia de ensino, confirmando a ideia de Vieira (2020) sobre a importância de ensinar cada etapa para aquisição dos conhecimentos que envolve o jogo de futebol, pontuando o processo de cada aprendizagem e dando sentido aos treinamentos e regras transmitidas, pois quando isso não ocorre o treinamento torna-se um processo sem significado, fazendo com que os atletas apenas repitam os exercícios, tornando o futebol uma experiência vazia, ou seja, existe uma necessidade de dar significado ao ensino-aprendizagem que permeia o futebol.

Desta forma, por meio destas discussões, é compreendido o conjunto de fatores nestes ambientes futebolísticos, sabendo que a categoria de base possui o objetivo de tornar garotos em atletas profissionais, é notório a transcendência que também estão se tornando sujeitos, uma vez que a etapa do desenvolvimento em que se encontram vem carregada de conflitos internos e também um período importante no nível da cognição, em que o adolescente começa a buscar entender a sociedade e querer contribuir para a sua transformação (operatório-formal), ainda mais, com a evolução consegue criar hipóteses para solucionar problemas (raciocínio dedutivo).

É preciso destacar que o estímulo da cognição destes adolescentes não é somente para um melhor desempenho na partida de futebol, mas para a aquisição de repertórios para lidar frente às circunstâncias que permeiam as rotinas diárias de qualquer sujeito.

Pontuando que para que tenham resultados positivos, os treinamentos e exigências realizadas nestes ambientes precisam estar bem estruturados, respeitando o limite do indivíduo, pois caso contrário terá diversos efeitos

negativos, que prejudicaram diretamente o desenvolvimento deste sujeito, acarretando prejuízos significativos na vida adulta. (MORAES et al., 2018).

Com isso o profissional da psicologia a fim de proporcionar um equilíbrio biopsicossocial, traria técnicas motivacionais, preparação para o enfrentamento de competições, também ferramentas para lidar com as frustrações frente às derrotas, lesões e oferecendo alternativas e contribuindo para que o atleta permaneça no ensino formal, possibilitando outras opções profissionais, caso o sonho de ser jogador não se realize.

CONCLUSÃO

Finda-se este trabalho caracterizando a escassez de materiais em que é apresentado o trabalho do profissional de psicologia dentro dessas categorias de base, sendo que devido aos resultados é nítido a importância e a falta que este profissional faz dentro da rotina de preparação destes adolescentes, podendo ser justificada por ser uma área da psicologia recente e que de certa forma ainda existem dúvidas no trabalho que o psicólogo pode realizar dentro destas equipes estando vinculado ao olhar do psicólogo somente no contexto clínico.

Observando de forma geral, dentro deste meio a grande demanda que os psicólogos encontrariam, sendo uma instituição que busca desenvolver atletas, este profissional irá trabalhar a importância da construção de um treinamento adequado, a preparação e o cuidado que os familiares, equipe técnica e principalmente os treinadores devem ter, pontuando e observando se o desenvolvimento destes garotos estão ocorrendo conforme o esperado para sua faixa etária.

REFERÊNCIAS

MORAES, I. F. et al. **Formação de jogadores de futebol: processo histórico e bases para a evolução no Brasil.** PODIUM Sport; Leisure and Tourism Review, v. 5, n. 2, p. 148-163, 2016.

MORAES, D. D. et al. A perspectiva dos pais em relação à participação esportiva dos filhos em uma escolinha de Futsal. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 39, p. 481-491, 2018. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/627>>. Acesso em: 24 Ago. 2021.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, p. 76-97, 2006. Disponível

em:

<https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/35790526/Cap_3_Como_Elaborar.pdf?1417419624=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DCap_3_Como_Elaborar.pdf&Expires=1621550776&Signature=IDvhcNkftulolPeDPe3NuS2NOSbV09YPwnA9COcW92kA-OMPLLuK~9PXo2REc5o5CX8h4yBtD1ePs41rGnlfEB1kFztw9qXk4Fd9thhSvehnNuzMt4JDD7BoZ7COXuv2Y1umwhvINgqGIORHbZGJB5wwj8uUeFy0Bs bXPUvrQGoCN1VwNOgv5NAQKpohXzoNmjSgsdzBBwk0DVdR0IKv7qs33Kt9pw4C7FMX9oIYz1qJrdgmIHnNI0mVVfFMM8fuO3OW29cpKB-gNRTsdpn0asAfi-2LHhMwWAzjmyEp4fgTpfzaLjWEEHh61fuCgDonAIPxQUS8wFcWdel8X9r-w__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA> . Acesso em: 20 maio. 2021.

VIEIRA, T. M. Treinamento: experiência morta ou instrumento psicológico?.

RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 11, n. 45, p. 515-527,

2020. Disponível em:

<<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/851>>. Acesso em: 24 Ago. 2021.